

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - CONCEIÇÃO, Maria Inês Gandolfo; SUDBRACK, Maria Fátima Olivier. Estudo sociométrico de uma instituição alternativa para crianças e adolescentes em situação de rua: construindo uma proposta pedagógica. *Psicologia: reflexão e crítica*, 17(2), p.277-286, 2004.

2) Resumo e Palavras-Chave - Trata-se de investigação sobre uma instituição de atendimento a adolescentes em situação de rua, escolhida pelo fato de os atrair e retirar da marginalidade. O objetivo foi identificar os principais elementos da instituição responsáveis pela fixação e adesão da clientela, visando oferecer subsídios para a construção de propostas pedagógicas de atendimento a meninos de rua. A coleta de dados consistiu na aplicação do teste sociométrico da instituição e em entrevistas individuais com seus membros. A análise dos dados fundamentou-se na Teoria Sociométrica com contribuições da abordagem familiar sistêmica. Os aspectos relevantes para a efetividade do trabalho com meninos de rua foram: a) escolha sociométrica como critério de seleção da clientela; b) afinidade e integração entre os dirigentes da instituição; c) consonância entre a oferta da instituição e a demanda da clientela de viverem em família; d) presença de uma figura masculina positiva e forte de autoridade, identificada como "o pai".

Palavras-chave: crianças em situação de rua; estudo sociométrico; instituição.

3) Objetivo do estudo - Identificar os principais elementos de uma instituição de atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua responsáveis pela fixação e adesão da clientela ao seu projeto, visando oferecer subsídios para a construção de propostas pedagógicas de atendimento a meninos de rua.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não informado

6) Forma de coleta de dados - A coleta de dados consistiu na aplicação do teste sociométrico da instituição, assim como em entrevistas individuais com seus membros e com a clientela (crianças e adolescentes atendidos).

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - Constituem referenciais teóricos norteadores da pesquisa as teorias do funcionamento de grupos, no enfoque da teoria sociométrica de Moreno (1972), e contribuições da perspectiva da terapia familiar sistêmica.

8) Resultados / dados produzidos - Os resultados desta pesquisa identificando elementos alicerces de uma proposta técnica de atendimento a meninos em situação de rua mostram-se consoantes às determinações sobre o funcionamento das instituições de atendimento a crianças e adolescentes do ECA. Entende-se que o estatuto apresenta bases legais para um trabalho com ênfase no papel paterno nas quais prevalecem também os limites e as normas mormente exercidas pela figura paterna. Neste sentido, Canotilho (1982) examina comparativamente os alicerces em que se constroem as leis que regem os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento, concluindo que nos primeiros, a base constitucional delineada expõe um caráter paternal no sentido de que incentiva seus cidadãos a todo tipo de liberdade econômica, política e social. Já nestes últimos, as constituições retratam um modelo materno, na medida em que assumem um aspecto assistencialista, à base da convicção de que o quadro geral de precariedade impõe este tipo de conduta estatal.

Podemos relacionar os achados deste estudo com trabalhos anteriores (SUDBRACK, 1987) no sentido de que continua prevalecendo entre os meninos em situação de rua o desejo de encontrar um sistema de valores onde exista uma hierarquia de poder e de autoridade, diferenciada daquela apenas ditada pelos pares da rua, que delimite suas ações e que os situe dentro de um contexto de ordem e respeito. Mesmo reconhecendo que o trabalho institucional é limitado face ao contexto social mais amplo de exclusão, entendemos que novos caminhos se abrem na medida em que introduzirmos no atendimento a meninos de rua as quatro dimensões encontradas na proposta de atendimento da instituição estudada, legitimadas por suas próprias vivências e emergentes em suas próprias demandas.

9) Recomendações - Para concluir, destacamos que, face aos tantos desafios e questões que permeiam a assistência aos meninos em situação de rua, alguns parâmetros de como trabalhar nesta área já se fazem claros, destacando-se o que se consolida com este estudo: a importância do resgate da convivência familiar e da rede primária afetiva que permita a construção de novos modelos de referência da autoridade e novos padrões de relações afetivas e sociais.

10) Observações e destaques - O presente texto é um recorte de uma dissertação de mestrado inserida em um projeto mais amplo de estudo subsidiado pelo CNPq, sob o título: “Construindo redes sociais: metodologia de prevenção à drogadicção de adolescentes em famílias de baixa renda do DF”. Trata-se do estudo sociométrico de uma instituição de atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua que, pelas peculiaridades de sua atuação, foi aqui definida como alternativa, tendo sido escolhida para estudo pelo fato de atrair os meninos de rua.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.